



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL
DO MUNICÍPIO DE JAPONVAR
EDITAL 1/2011**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CARGOS:

**Assistente Administrativo
Auxiliar de Biblioteca
Auxiliar de Educação Infantil**

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA – ENSINO MÉDIO

DATA 26/05/2013	HORÁRIO 9h	CADERNO 004
--------------------	---------------	-----------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 01 a 15

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto abaixo e responda às questões propostas.

A esquina de Babel

1 FORAM SÓ 5 MINUTOS, mas a espera na esquina da padaria me fez entender o significado da Babel. Ou melhor, me fez sentir na própria. A torre de Babel é mencionada no texto bíblico de Gênesis, segundo o qual os descendentes de Noé resolveram construir uma torre alta o suficiente para lhes permitir chegar ao Céu. Jeová, irado com tal audácia, fez com que os homens que a construíam passassem a falar de formas diferentes. A confusão criada pela impossibilidade de comunicação deu origem a todas as línguas hoje faladas na Terra.

5 Passei aqueles 5 minutos esperando minha mulher comprar pãezinhos para o lanche da noite de sábado, cuidando da Nina e da Bela, nossas duas cachorras sapecas que não são bem-vindas na padaria. Foi o tempo suficiente para viajar à babilônica localidade. Tudo começou quando um festival de luzes solicitou minha atenção para um carro que passava, uma limusine preta com uns 7 metros. Esses estranhos veículos tipicamente nova-iorquinos ganham por aqui um ar de exagero de gosto duvidoso porque não são, como lá, figuras corriqueiras, adaptadas à paisagem. E também porque as nossas não são de fábrica, são adaptações de carros comuns, utilitários alongados em oficinas artesanais. Parecia mais uma nave espacial em missão de reconhecimento.

15 Mas logo minha atenção foi desviada do longo disco voador para um pequeno grupo de ETs que passavam ao meu lado. O susto foi grande, pois eram umas 12 crianças fantasiadas de tudo, de bombeiro a índio americano, da fadinha ao ET propriamente dito, com direito ao dedo luminoso e tudo. E ainda por cima elas estavam sendo conduzidas por um casal de abelhas gigantes, com antenas e camisetas listradas. Para quem só estava esperando pão para o lanche, um susto compreensível. O mundo só voltou a ser confiável depois que me lembrei de que se tratava da festa do Purim, o carnaval judaico que festeja a vitória dos judeus na Babilônia (olha ela de novo), na época em que o rei Assuero, ao não poder revogar a lei que permitia a perseguição aos judeus, influenciado pela mulher, Ester, decretou outra, dando a eles o direito de se defender. É que o Assuero também governava por medidas provisórias. A moda é antiga.

25 Quando cruzaram a rua em direção à festa, os pequenos fantasiados acabaram envolvendo por alguns instantes um missionário evangélico que entoava desafinado uma canção que dizia algo como "sem Jesus não dá..." e distribuía folhetos convidando os passantes para um culto onde, provavelmente, seria encontrada a única salvação possível para o fim próximo. Os judeuzinhos alegres fizeram coro a Jesus até serem repreendidos pela abelha-rainha – que, certamente, depois iria explicar que aquele era um judeu que não era admirado pelos demais.

30 Foi quando os punks apareceram. Eram uns 20, entre rapazes e moças, a maioria muito magros, lembrando um Ramone legítimo. Vestidos com roupas negras, ostentavam tatuagens e piercings e falavam alto, rindo de quaisquer asneiras que os outros diziam. Aliás, passavam a impressão de que era só o que falavam. Fiquei apreensivo com o conflito que poderia surgir com o solitário salvador do mundo que distribuía panfletos contra o demônio, mas, pasme, passaram por ele sem notar sua presença, tão envolvidos na troca de improperios entre si.

35 Foi quando alguém falou comigo. "É shi-tzu ou lhasa?" Demorei um pouquinho para pousar na Terra." Hein ?!" "Seu cachorro é shi-tzu ou lhasa apso? Nunca sei a diferença entre os dois", perguntou a mulher que segurava um imenso golden retriever ao meu lado, esperando o marido que também fora comprar pãezinhos. "Ah, é shi-tzu, o lhasa tem o focinho maior", respondi, voltando a este planeta. Fui salvo por alguém da minha tribo. Daquela tribo em que um cuida do cachorro na esquina enquanto o outro compra pãezinhos para o lanche de sábado à noite. Fiquei agradecido.

40 Então olhei para a porta da padaria, em direção à qual minhas amigas peludas insistiam em ir. Sorrindo vinha vindo minha mulher italiana, com os pãezinhos franceses comprados na padaria do português. Estamos em São Paulo, a torre de Babel que, se não chegou ao Céu, pelo menos ainda não foi destruída pela ira divina.

Essa experiência me deixou pensando na fantástica diversidade da fauna humana, no fato de que todos temos tendências a nos juntarmos àqueles que se parecem conosco, e na importância de uma qualidade humana que deveria ser comum e universal: a tolerância e o respeito com a diferença.

(MUSSAK, Eugênio. A esquina de Babel. **Revista Vida Simples**, n.º 129, p. 18-20, março de 2013. Adaptado.)

QUESTÃO 01

Considere o trecho: “Foram só cinco minutos, mas a espera na esquina da padaria me fez entender o significado da Babel. Ou melhor, me fez sentir na própria.” (Linha 1)

Todas as alternativas explicam a comparação que o autor faz do lugar em se encontrava e a Torre de Babel, **EXCETO**

- A) Crianças fantasiadas “de tudo” que passaram ao seu lado.
 - B) O missionário evangélico que cantava de forma desafinada.
 - C) O tempo que passou esperando a mulher comprar pãezinhos.
 - D) O parecimento de punks vestidos de preto, falando alto e rindo.
-

QUESTÃO 02

Considere o trecho: “Esses estranhos veículos tipicamente nova-iorquinos ganham por aqui um ar de exagero e de gosto duvidoso...” (Linhas 10-11)

Assinale a alternativa que **NÃO** representa uma justificativa para a opinião do autor sobre a presença de limusines “por aqui”.

- A) São comuns em Nova Iorque.
 - B) São carros comuns reformados.
 - C) Não são originais.
 - D) Não fazem parte do cotidiano do brasileiro.
-

QUESTÃO 03

Em todas as alternativas, percebe-se um tom de crítica do autor, **EXCETO**

- A) “É que o Assuero também governava por medidas provisórias. A moda é antiga.” (Linha 23)
 - B) “E ainda por cima elas estavam sendo conduzidas por um casal de abelhas gigantes, com antenas e camisetas listradas.” (Linhas 17-18)
 - C) “Os judeuzinhos alegres fizeram coro a Jesus até serem repreendidos pela abelha-rainha – que, certamente, depois iria explicar que aquele era um judeu que não era admirado pelos demais.” (Linhas 27-29)
 - D) “... rindo de quaisquer asneiras que os outros diziam. Aliás, passavam a impressão de que era só o que falavam. (Linhas 32-33)
-

QUESTÃO 04

Considere o contexto: “Sorrindo vinha vindo minha mulher italiana, com os pãezinhos franceses comprados na padaria do português. Estamos em São Paulo, a torre de Babel...” (Linhas 43-44)

Através desse contexto, **NÃO** se pode afirmar que, em São Paulo,

- A) convivem pessoas de diferenciadas culturas.
 - B) está presente a cultura europeia.
 - C) tem-se a possibilidade de perceber a diversidade humana.
 - D) as pessoas não se entendem.
-

QUESTÃO 05

Através do texto, o autor defende as seguintes ideias, **EXCETO**

- A) As diferenças religiosas são as principais causas de conflitos entre as pessoas.
 - B) O cotidiano oferece a oportunidade de reconhecer e respeitar as diferenças humanas.
 - C) As pessoas tendem a se agrupar pelas características que têm em comum.
 - D) Nem todas as pessoas admitem ou respeitam as diferenças humanas.
-

QUESTÃO 06

Em relação à estrutura do texto, pode-se afirmar:

- A) Trata-se de um texto predominantemente narrativo, uma vez que tem como objetivo principal narrar uma experiência pessoal.
 - B) Trata-se de um texto predominantemente argumentativo, uma vez que se percebe nele somente a expressão de pontos de vista.
 - C) É um texto predominantemente informativo, já que tem como principal objetivo informar os leitores sobre o cotidiano das pessoas que vivem em São Paulo.
 - D) Trata-se de um texto híbrido, uma vez que, ao mesmo tempo em que narra uma experiência pessoal, expõe pontos de vista sobre um tema.
-

QUESTÃO 07

Para construir o seu discurso, o autor usa todos os tipos de linguagem abaixo, **EXCETO**

- A) coloquial.
- B) não verbal.
- C) metafórico.
- D) formal.

QUESTÃO 08

A intertextualidade foi um dos recursos usados pelo autor para construir o seu discurso. Assinale a alternativa em que **NÃO** há o uso desse recurso.

- A) “... os descendentes de Noé resolveram construir uma torre alta o suficiente para lhes permitir chegar ao Céu.” (Linhas 3-4)
- B) “Passei aqueles 5 minutos esperando minha mulher comprar pãezinhos para o lanche da noite de sábado...” (Linhas 7-8)
- C) “... da fadinha ao ET propriamente dito, com direito ao dedo luminoso e tudo.” (Linha 17)
- D) “...depois que me lembrei de que se tratava da festa do Purim, o carnaval judaico que festeja a vitória dos judeus na Babilônia...” (Linhas 20-21)

QUESTÃO 09

Segundo a Gramática Tradicional, uma das funções de uso do sufixo **-inho** é indicar o grau diminutivo dos substantivos. Identifique o contexto em que esse sufixo **NÃO** foi usado com essa função.

- A) “... da fadinha ao ET propriamente dito, com direito ao dedo luminoso e tudo.” (Linha 17)
- B) “Os judeuzinhos alegres fizeram coro a Jesus até serem repreendidos...” (Linhas 27-28)
- C) “Demorei um pouquinho para pousar na Terra.” (Linhas 36-37)
- D) “... enquanto o outro compra pãezinhos para o lanche...” (Linhas 40-41)

QUESTÃO 10

Em todos os contextos abaixo, o sinal gráfico indicativo de crase pode ser explicado pela fusão, contração de ‘a’ + ‘a’, **EXCETO**

- A) “... não são, como lá, figuras corriqueiras adaptadas à paisagem.” (Linhas 11-12)
- B) “... todos temos tendências a nos juntarmos àqueles que se parecem conosco...” (Linha 47)
- C) “Então olhei para a porta da padaria, em direção à qual minhas amigas peludas insistiam em ir.” (Linha 42)
- D) “... enquanto o outro compra pãezinhos para o lanche de sábado à noite.” (Linhas 40-41)

QUESTÃO 11

Em todos os contextos, o uso das vírgulas pode ser justificado pela mesma regra, **EXCETO**

- A) “Ou melhor, me fez sentir na própria.” (Linha 2)
- B) “... Nina e Bela, nossas duas cachorras sapecas que não são bem-vindas na padaria.” (Linha 8)
- C) “... influenciado pela mulher, Ester, decretou outra...” (Linha 22)
- D) “... depois que me lembrei de que se tratava da festa do Purim, o carnaval judaico que festeja a vitória dos judeus na Babilônia...” (Linhas 20-21)

QUESTÃO 12

Sobre a pontuação usada no texto, é **CORRETO** afirmar:

- A) Os parênteses podem ser eliminados sem que se altere a organização sintática e semântica do período.
 - B) Se o travessão for substituído por uma vírgula, haverá alteração semântica do período.
 - C) O uso conjunto do ponto de exclamação e do ponto de interrogação feito após a interjeição ‘hein’ é obrigatório.
 - D) Todos os usos das aspas assinalam a presença do discurso direto.
-

QUESTÃO 13

Assinale o contexto em que há uma concordância que **NÃO** foi feita com o sujeito exposto, mas sim com a ideia que está associada a esse sujeito, e que por isso se denomina concordância ideológica.

- A) “Mas logo minha atenção foi desviada do longo disco voador para um pequeno grupo de ETs...” (Linha 15)
- B) “... todos temos tendências a nos juntarmos àqueles que se parecem conosco...” (Linha 47)
- C) “Aliás, passavam a impressão de que era só o que falavam.” (Linhas 32-33)
- D) “Fiquei apreensivo com o conflito que poderia surgir com o solitário salvador do mundo...” (Linha 33)

QUESTÃO 14

Em todos os contextos, o pronome destacado foi usado de acordo com as normas gramaticais do português padrão, **EXCETO**

- A) “... o carnaval judaico que festeja a vitória dos judeus na Babilônia (olha **ela** de novo)...” (Linhas 20-21)
- B) “... rindo de **quaisquer** asneiras que os outros diziam.” (Linha 32)
- C) “ O mundo só voltou a ser confiável depois que **me** lembrei que se tratava da festa do Purim...” (Linhas 19-20)
- D) “... respondi, voltando a **este** planeta.” (Linha 39)

QUESTÃO 15

Considere o contexto: “... e na importância de uma qualidade humana que **deveria ser** comum e universal: a tolerância e o respeito com a diferença.” (Linha 47-48)

Marque a alternativa **CORRETA** em relação ao sentido produzido pelo emprego do tempo verbal na locução destacada.

- A) Talvez a tolerância e o respeito às diferenças humanas não sejam universais.
- B) Houve um tempo em que a tolerância e o respeito às diferenças humanas eram universais.
- C) A tolerância e o respeito às diferenças humanas não são universais.
- D) Algum dia, a tolerância e o respeito às diferenças humanas serão universais.

PROVA DE MATEMÁTICA

Questões numeradas de 16 a 25

QUESTÃO 16

Um número natural n , quando dividido por 3, possui resto igual a 2. Se dividirmos o número $n + 5$ também por 3, o resto obtido será igual a

- A) 0.
- B) 1.
- C) 2.
- D) 4.

QUESTÃO 17

Um comerciante realizou as seguintes mudanças no preço de uma mercadoria: inicialmente, concedeu um desconto de 20%; após, mais um desconto de 10% sobre o novo valor; e, por fim, mais um desconto de 15% em cima do último valor. Após essas mudanças, o total do desconto foi de

- A) 45%.
- B) 40%.
- C) 38,8%.
- D) 36,6%.

QUESTÃO 18

O lucro de uma loja, pela venda diária de x peças, é dado pela função L definida por $L(x) = 110(x - 3)(9 - x)$. Com base nessas afirmações, é **CORRETO** afirmar que o lucro máximo, por dia, é obtido com a venda de

- A) 6 peças.
 - B) 9 peças.
 - C) 3 peças.
 - D) 12 peças.
-

QUESTÃO 19

Considere $m \in \mathbb{R}$ e $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função definida por $f(x) = (m-1)x^2 - 3x + 2$. Então, o valor de m , de modo que a equação $f(x) = 0$ admita uma única raiz real, é

- A) $\frac{15}{8}$.
- B) $\frac{13}{8}$.
- C) $\frac{19}{8}$.
- D) $\frac{17}{8}$.

QUESTÃO 20

Em \mathbb{R} , a equação exponencial $2^{x^2-x} = 1$ possui

- A) duas soluções entre $-\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{2}$.
- B) uma solução maior do que $\frac{3}{2}$.
- C) uma solução entre $\frac{1}{2}$ e $\frac{3}{2}$.
- D) duas soluções menores do que $\frac{1}{2}$.

QUESTÃO 21

Considere a equação matricial $A \cdot B + X = C^T$, em que C^T é a transposta da matriz C . A matriz A é do tipo 3×4 e a matriz B é do tipo 4×2 . Para que exista uma matriz X , solução da equação dada, a matriz C deve ser do tipo

- A) 2×3 .
- B) 3×2 .
- C) 3×3 .
- D) 3×4 .

QUESTÃO 22

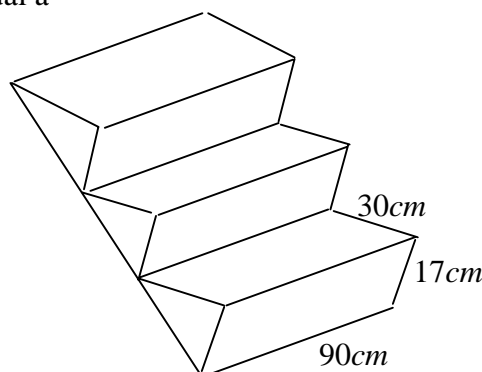
A quantidade de maneiras para ordenar 4 livros de Matemática, 3 de Física e de 2 de Português, de modo que os livros da mesma disciplina fiquem sempre juntos, é

- A) 1745.
- B) 288.
- C) 1938.
- D) 1738.

QUESTÃO 23

Na figura abaixo, estão representados 3 degraus de uma escada de concreto. Cada degrau é um prisma triangular, em que as dimensões estão indicadas na figura. O volume de concreto para construir uma escada com 16 degraus iguais aos da figura é igual a

- A) $0,3672m^3$.
- B) $0,2295m^3$.
- C) $0,3465m^3$.
- D) $0,2963m^3$.



QUESTÃO 24

Todos os pontos (x, y) do plano cartesiano, cuja distância do ponto $(1,0)$ é igual a 2, satisfazem a equação

A) $(x-1)^2 + y^2 = 2$.

B) $x^2 + (y-1)^2 = 4$.

C) $(x-1)^2 + y^2 = 4$.

D) $x^2 + (y-1)^2 = 2$.

QUESTÃO 25

Para que o polinômio $p(x) = x^4 + kx^3 - 4x^2 + 2$ seja divisível por $-x + 2$, o valor de $k \in \mathbb{R}$ deve ser igual a

A) $\frac{1}{4}$.

B) 4.

C) -4.

D) $-\frac{1}{4}$.
